

Decreto de Peixoto

Privatização de área pública

Moradores se rebelam contra decreto do prefeito Roberto Peixoto que, apesar de pareceres contrários do departamento de Trânsito e do Meio Ambiente, transforma em área privada alguns quarteirões do Jardim das Nações que serão murados, conforme montagem abaixo, exatamente onde se concentram moradores com maior poder aquisitivo

- pág. 8 e 9



**Nesta
Edição**

Entrevista

Carlos Peixoto faz
balanço de sua gestão.
pág. 4 e 5

Reportagem

Escândalo das apostilas
na mídia nacional
pág. 3

Reportagem

Mercadão, reduto
dos taubateanos
pág. 6

Confraternização anuncia boas novas

Se o oráculo pudesse ser consultado certamente responderia que as lideranças deveriam adiar por uma semana suas festas de confraternização de fim de ano: na madrugada de quarta para quinta-feira, 13, o Senado enterrou a sonhada CPMF, o tal imposto do cheque que na verdade não passava de um cheque em branco para petistas sério, aloprados e aprendizes de feiticeiros

CIESP Taubaté



O prefeito foi recepcionado pelos capitães da indústria



Almir, Jeane, Cevidanes, Nelí, Lilian e Ney



Torino, Ana, Jaqueline, Jorge, Franco e Flávia

Foi em grande estilo a festa de Confraternização do CIESP - Regional de Taubaté, na sexta-feira, 7. O local não poderia melhor: o Buffet Imperial, no Sítio dos Ypês. Assim, foi mantida a tradição com mais de 400 representantes das indústrias e convidados de toda a região, desde São Paulo até Cruzeiro. Está de parabéns a Diretoria Regional capitaneada pelo Diretor Titular - Joaquim Albertino de Abreu e os Vice-Diretores Fábio Soares Duarte e Carlos Inocêncio Nunes. A festa foi prestigiada também por representações de outras unidades do CIESP e da Sede de São Paulo, além do Prefeito de Taubaté e autoridades locais e regionais. Como ninguém é de ferro, a festa foi marcada por muita alegria e descontração só interrompidas para o serviço de um excelente buffet. Está de parabéns a equipe administrativa comandada por José de Arimathea e suas escudeiras Fernanda Ferro Cavalheiro, Rose Myriam, Alessandra Franco, Lucimara Mendes, Teresa Barbosa e Mônica da Costa. A festa só seria mais animada se fosse realizada depois da histórica derrota do imposto do cheque - CPMF - na madrugada de quinta-feira, 13.

CIESP em Sampa



José Carlos Emberfics, Fernando Takao, Albertino de Abreu, José Arimathea e Antônio Augusto, na FIESP em Sampa

Na segunda-feira, 10, foi a vez da FIESP/CIESP promover um jantar de confraternização na sua sede localizada na avenida Paulista. Taubaté esteve representada por um time de primeira linha. Mas o clima que reinava mesmo era a expectativa do resultado da votação da CPMF no Senado, marcada para a noite de quarta-feira, 12. Paulo Skaf, por exemplo, apesar de se encontrar na sede da entidade, não teve tempo para participar. Skaf teve a coragem que muita não teve ao enfrentar Brasília. Recebeu muito golpe baixo de todos os inquilinos do Palácio do Planalto. Mas valeu a pena!! Foi uma boa luta!!

Enófilos em ação



Roberto Wagner, no centro, e os futuros enófilos

Roberto Wagner cumpriu o prometido. Compareceu e fez uma excelente palestra/aula sobre espumantes para um privilegiado grupo que compareceu à Cantina Toscana na terça-feira, 11. Pelo jeito, foi apenas um ensaio de muitas novidades que estão por vir.

Barão na pior

Há duas semanas, o hebdomadário Matéria Prima, do Barão de Passa Quatro, pseudônimo de José Diniz, seu proprietário e editor, é editado dentro do PEMANO, em Tremembé. Diniz foi condenado a um ano e um mês de detenção em regime semi-aberto por injúria e difamação e mais o pagamento de sete salários mínimos. O processo foi movido pelo advogado Antonio Luís Ravani, que o acusou de difamá-lo no seu jornal. Numa delas, Diniz afirma que Ravani "passou todo o serviço para o colega que foi contratado pela parte contrária



José Diniz, o Barão P4, na redação de CONTATO

num processo". Ravani disse à Folha de São Paulo que a prisão foi "mais do que justa". Ele quer que "o jornal seja fechado". Ravani é conselheiro da 18ª. seção da OAB local e diretor para assuntos políticos partidário da entidade. Ele contou a CONTATO que está movendo mais três processos contra Diniz: são duas queixas crimes. Uma delas foi desmembrada em dois processos: um por difamação e injúria e outro por ter ameaçado a mulher do advogado, no qual já teria sido condenado a três meses e 22 dias de reclusão.

Semana passada, apesar de nossa reportagem ter conhecimento da sua prisão, Selma Ribeiro, esposa de Diniz, não a confirmou por telefone.

A advogada de Diniz, Ana Lúcia Martins, segundo a Folha de São Paulo, disse que ele já foi condenado outras vezes pela mesma razão e, por ser reincidente, não pôde substituir a detenção por pena alternativa: "Mas vou tentar libertá-lo porque não tem cabimento você colocar [alguém] por crime de imprensa na cadeia com marginais".

Enquanto isso, vamos torcer para que o Barão volte para casa o mais breve possível. São os votos sinceros da redação do Jornal CONTATO.

Publicarte apaga 10 velinhas



Paulo César Abud, Localiza, e sua Namorada

Na terça-feira, 4, a agência de publicidade comandada por Manoel Carlos de Carvalho Júnior reuniu amigos, colaboradores e parceiros para comemorar 10 anos de sucesso. **IC**



Indústrias e o CAVEx não existem

Foi essa a conclusão que muita gente tirou depois de assistir um vídeo sobre Taubaté feito pela prefeitura e suas promessas de investir no Cristo, na praça Dom Epaminondas, em lantejoulas e paetês e outras cositas mas em 2008

Gato por lebre



Habemus presidente

Por 13 X 0 os vereadores elegeram a nova mesa diretora da Câmara Municipal para a legislatura de 2008. Foi um verdadeiro gol da placa. O único descontente foi o vereador Chico Saad (PMDB). Revelada pelo Valeparaibano sua camuflada intenção de disputar com Luizinho da Farmácia (PR) a cadeira hoje ocupada por Carlos Peixoto (PMDB), Saad não sabia o que fazer diante das evidências. A saída for culpar a imprensa. Tia Anastácia diz que não agüenta mais a falta de criatividade de seu amigo.

Luizinho X Luizinho

São muitas as apostas que rolam nos cafés da praça Dom Epaminondas. Não se trata de futebol, nem de aprovar ou não a CPMF que já foi derrotada. As fichas são colocadas em duas pontas: Luizinho da Farmácia independente X Luizinho da Farmácia submisso. A cada dia que passa aumentam as fichas na casa que deverá surpreender muita gente. Principalmente os inquilinos do Palácio Bom Conselho.

TCC tem novo sócio 1

Tia Anastácia tem rezado por José Luiz Miglioli, presidente do Taubaté Country Club. A veneranda senhora não economiza vela de todos os tipos porque tem certeza que o moço vai precisar. Entusiasmado com a decisão do prefeito Roberto Peixoto no episódio que culminou com a revogação do decreto de tombamento do prédio social do Club, Miglioli propôs, a diretoria topou e o Conselho Deliberativo homologou a concessão de um título de Sócio Honorário a Peixoto.

TCC tem novo sócio 2

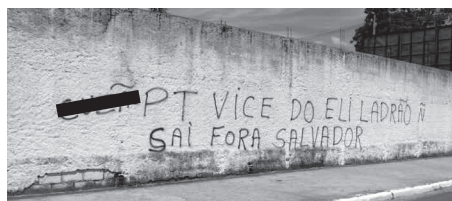
Muita gente não se conforma com a corajosa decisão de Miglioli. Na quinta-feira, 13, foi a data escolhida para entregar formalmente a o título. Tem gente que jura que no dia seguinte o prefeito desembolsará o valor de um título. O problema nem é tanto o preço criticado por muitos. O problema é a companhia que vem junto que deverá im-

pulsionar novos modelitos e costumes nos eventos sociais. Esperar para ver.

Condução para o primeiro genro

Convidado a participar de um evento sobre turismo no Rio Grande do Sul, o primeiro genro embarcou rapidinho num avião que ninguém sabe se cumpriu horário ou não. Pouco importa. Tia Anastácia ficou fura quando soube que um carro oficial da prefeitura foi enviado para as terras gaúchas pata que o moçoilo não tivesse problema de deslocamento. Pode?

Ninguém engole Salvador



Muro do Joaquinção com protesto contra Salvador Soares

A cada dia que passa aumentam as críticas pela escolha de Salvador Soares à vice-presidência de futebol do Esporte Clube Taubaté. No último fim de semana, os muros do Joaquinção amanheceram pichados. A companheirada do DSU mandou apagar rapidinho, mas não impediu o registro. Tia Anastácia pediu apenas que fosse eliminada a pornografia que não condiz com o jornal.

Prefeito hilário 1

Depois de três anos distante das lideranças empresariais, eis que Roberto Peixoto resolve ir à luta. Consciência? Que nada!! A imprensa (CONTATO não é convidado para nada oficial) e lideranças empresariais foram convocadas, na quarta-feira, 5, para assistir a um vídeo sobre Taubaté e ouvir as boas novas sobre os investimentos previstos para 2008. Terminada a apresentação, eis que ex-craque José Arimathea, gerente do CIESP, pergunta educadamente porque não havia qualquer referência, ao parque industrial de Taubaté - maior receita municipal -, nem ao CAVEx - o CTA da terra

de Lobato -, por exemplo. A resposta veio com novas promessas: seriam contemplados no próximo vídeo.

Prefeito hilário 2

Para desfazer o mal estar criado, Peixoto compareceu pela primeira vez ao jantar de confraternização promovido anualmente pelo CIESP. A festa estava marcada para as 21 horas de sexta-feira, 7. O prefeito e sua comitiva chegaram às 19H e 40m. Protocolarmente, foram-lhe cedidos 5 minutos para falar. Depois de quase 30 minutos não havia dito nada e não parava de falar. E quando o diretor titular do CIESP, Albertino de Abreu, fazia um curto discurso, Chico Saad (PMDB), único vereador homem presente, não parou de gesticular para o líder empresarial para que não esquecesse de mencionar seu nome.

VOCÊ JÁ IMAGinou A ZONA QUE O PT FARIA SE NO GOVERNO DO FHC:

- ** A epidemia de dengue fosse incontrolável como agora? E a febre aftosa?*
- ** Se os lucros dos bancos fossem tão vultosos como agora?*
- ** Se houvessem tantos acidentes aéreos?*
- ** Se o FHC se rebaixasse para o ditador Chaves e para Cocaleiro Morales?*
- ** Se o FHC comprasse um avião tão luxuoso?*
- ** Se todos os "melhores amigos" de FHC fossem corruptos?*
- ** Se o FHC "perdoasse" a dívida de tantos "amiguinhos"?*
- ** Se o FHC tivesse um filhinho tão esperzinho quanto o Lulinha?*
- ** Se as despesas do palácio aumentassem tanto?*
- ** Se alguma ministra de FHC nos mandasse relaxar e gozar?*
- ** Se a primeira dama não fizesse porcaria alguma e tivesse cartão de crédito ilimitado?*
- ** Se o FHC aparelhasse o estado com milhares de empregos para "os companheiros"?*
- ** Se algum aspone do FHC nos mandasse top top quando caísse algum avião?*
- ** Se o FHC declarasse sempre que não sabia de nada?*
- ** Se o FHC fosse amiguinho do presidente mais corrupto que o senado já teve?*
- ** Se algum ministro do FHC declarasse que soda cáustica no leite não faz nenhum mal?*





Carlão recebeu a reportagem de CONTATO em seu gabinete para uma entrevista exclusiva um ano após ter mantido conversa reservada com a direção do jornal. Naquela ocasião, a edição 302 estampava na capa uma foto do presidente então recém eleito com a manchete **"Maioria será respeitada"**. CONTATO é testemunha de que Carlão cumpriu rigorosamente o prometido, apesar de todas as pressões sofridas por parte do poder Executivo comandado pelo seu tio Roberto Peixoto (PMDB).

Esse comportamento contribuiu para fazer de Carlão um presidente respeitado por todos os outros 13 vereadores e pela imprensa que acompanhou o dia-a-dia da Câmara, como é o caso do Jornal CONTATO, com quem o presidente estabeleceu um acordo cumprido integralmente por ambas as partes. "Esse tipo de acordo (de cavalheiros para estabelecer canal direto e franco e respeito recíproco) só fiz com o Jornal CONTATO, cumprido integralmente pelas duas partes", recorda o presidente da Câmara.

A tranquilidade que marcou sua gestão só foi possível com o apoio decisivo e decidido de seu chefe de Gabinete, Itamar de Jesus, que "com pulso firme filtrava todas as demandas que chegavam", conta Carlão. Itamar já foi vereador e chefe de Gabinete do então vereador Jair Gomes e, além de muito respeitado, conhece todos os meandros daquela Casa. "Procurei simplificar tudo, e cumpri rigorosamente a lei. O único problema pendente é a contratação de três funcionários - advogado da mesa diretora, assessor de comunicação e um cerimonialista - como cargos de confianças da presidência.

Carlos Peixoto avalia positivamente seu mandato por ter enfrentado "o maior desafio para mostrar que seria um presidente independente. Pode perguntar aos outros 13 vereadores e verá que nunca usei de artimanhas para favorecer quem quer que seja, mesmo quando cobrado pelo Executi-

"Taubaté não precisa de tanto assistencialismo"

Ao apagar das luzes de sua gestão como presidente da Câmara Municipal, o jovem vereador Carlos Peixoto (PMDB), o Carlão, está tranqüilo: conseguiu eleger como sucessor, por consenso, o vereador Luizinho da Farmácia (PR). Cumpriu, assim, religiosamente, acordo firmado em 2005 entre os dois e o vereador Henrique Nunes (PV). Naquela ocasião, o pacto conduziu Nunes à presidência em 2005, Carlão em 2006 e agora Luizinho. Carlão anuncia um vôo solo, independente e um recado para o Palácio Bom Conselho. O próximo presidente será escolhido pelos vereadores que serão eleitos nas eleições de 2008

Por Paulo de Tarso Venceslau

vo. Eu poderia ter me afastado da presidência para votar favoravelmente e não o fiz". Além disso, "investi pesado na comunicação para que a população conheça os vereadores", relata Carlão.

Registra uma única frustração quando relata que "não consegui construir o anexo previsto onde hoje funciona o estacionamento. Mas o projeto está pronto e poderá ser executado pelo Luizinho, porque a área já está desafetada (legalizada). Foi tudo um aprendizado. Cresci como político, com caráter e do ponto de vista humano. Mas não pretendo voltar à presidência tão cedo".

A prometida transparência também foi cumprida à risca. "Tudo que foi feito foi decidido através de muita conversa com todos os vereadores; e todos os contratos foram feitos através de licitação. Nenhum vereador entrou na minha sala para fazer qualquer proposta duvidosa. Além disso, respeitei a decisão da maioria".

Sobre os problemas ocorridos em duas ocasiões - invasão do plenário por estudantes da Unitaú e a agressão do economista Felipe Malta - Carlão lembra que estava de licença no episódio dos universitários. Já o segundo episódio é analisado de forma ambígua. "Se o Felipe estava cometendo um

abuso [ao acusar os vereadores de estarem recebendo mensalão] e tumultuar o ambiente, a Polícia Militar deveria ser chamada, como o foi, para pôr ordem na Casa. Creio que faltou calma. Mas não justifica a atitude dos vereadores [Rodson Lima deu uma gravata em Malta e Henrique Nunes o agrediu verbalmente]. Mas isso só aconteceu porque nossa comunicação foi massificada com a transmissão da sessão pela TV Câmara".

Carlos Peixoto é grato ao vereador Luizinho. "Sou presidente graças a ele. Em 2006 a oposição poderia ter vencido a disputa com o voto dele. Mas ele cumpriu o acordo firmado em 2005 comigo e com Henrique Nunes. E eu fui eleito presidente. Atitudes como essas fizeram com que Luizinho despontasse como consenso natural. Quando, há um mês atrás, Jéferson [Campos (PV)] declarou que seu voto iria para Luizinho eu tive a certeza que ele [Luizinho] seria eleito.

Quando solicitado a estabelecer uma relação entre o período que foi líder do Governo com o de presidente, foi categórico "Prefiro a segunda parte. Não sou como o Chico Saad que nasceu para ser líder de governo. Me sinto mais à vontade sendo eu mesmo".

Sobre a criação de um Conselho Editorial pluralista para gerir a TV Câmara, Carlão tem certeza que "esse sonho será transformado em realidade em 2008. Pedro Rubim (diretor da TV Câmara) está recolhendo experiências que já existem e conta com o apoio de professores da Unitaú - Fábio Ricci e Eliane Freire - que se prontificaram a ajudar nessa empreitada".

Carlão também não economiza elogios para o ex-vereador e ex-presidente da Câmara Joffre Neto que "teve a coragem de criar a TV Câmara. Ele deve ter apanhado muito na época e nós devemos muito ao Joffre que foi um grande presidente dessa Casa".

Sobre sua relação com seu tio e prefeito Roberto Peixoto, Carlão revela que "já fui um pouco conduzido por ele. Hoje, [estou] com Deus e minha equipe. Acredito nele [Peixoto]. É uma pessoa de bem, bom caráter, mas prefiro andar com minhas próprias pernas. Tenho muito a agradecer aos vereadores e minha equipe. Mas quero também responder àqueles que julgavam que a Câmara, sob minha gestão, seria o quintal do Executivo, assim como àqueles que torceram contra. A todos deixo meu abraço e saio com a certeza que Taubaté não precisa de tanto assistencialismo".



Luizinho da Farmácia e Carlão Peixoto, uma parceria que garantiu a presidência da Câmara para ambos

Caso Pelzer

Depoimento exclusivo do delegado da DIG (Delegacia de Investigações Gerais) responsável pelo escândalo mais macabro do ano, Dr. Marcelo Duarte Ribeiro

Pelzer. Quem conhecia esse nome, antes do escândalo que envolveu os maiores executivos da multinacional instalada em Taubaté? Talvez nem a polícia, que hoje investiga o plano arquitetado para matar o gerente industrial, Toshio Nakamoto. O que nenhum dos executivos poderia imaginar é que o empresário, Tosca Almeida, contratado para efetuar ou terceirizar o serviço, procuraria a polícia para delatar o episódio.

CONTATO conversou com o delegado responsável pelo caso, Dr. Marcelo Duarte Ribeiro. Confira os melhores momentos

Marcelo Duarte

“Primeiramente, o sr Tosca Almeida que é a pessoa denunciante. Ele nos apresentou como prova, um documento junto a uma gravação, feita por ele mesmo, e também uma cópia do cheque no valor de R\$ 250 mil, dado a ele em nome da empresa Pelzer System. O cheque foi depositado na conta do denunciante e ele inclusive apresentou o extrato com o cheque compensado. Na denuncia dele constava justamente esses fatos, onde os diretores da empresa Pelzer o teriam o contratado para que ele fizesse fim à vida do gerente industrial da empresa, o Sr. Toshio Nakamoto.

Então, a partir deste ponto, Tosca disse aos executivos, num primeiro momento, que iria pensar e que não queria [executar a tarefa]. Na realidade, o Sr. Tosca é dono de uma empresa de cobranças, que vem cobrando valores, em tese, que a Pelzer deveria à empresa Indaru, que é a proprietária do imóvel onde, hoje, é estabelecida a empresa. [Por] Várias vezes, Tosca esteve em contato com os executivos. E numa dessas oportunidades, foi convidado pelos diretores, para que ele deixasse essa cobrança, assim ele receberia R\$450 mil, para efetuar a morte de Toshio.

Ele [Tosca], no intuito de receber os valores devidos pela Pelzer a Indaru, alimentou os diretores dizendo que realmente poderia fazer aquele serviço. Então, os diretores, prontamente, efetuaram o pagamento de R\$250 mil, na promessa de dar o restante assim que ele fizesse fim a vida do Sr. Toshio. Só que, na realidade, Tosca percebeu, em contato posteriores com os diretores, que eles realmente estavam com o intuito de pôr fim à vida do gerente.

A partir desse momento, Tosca passou a gravar as conversas porque, em momento algum, ele manifestou realmente o interesse de matar Toshio. Então, ele denunciou, primeiramente, ao dono da Indaru. E essa pessoa imediatamente fez com que ele comunicasse à polícia. Por esse motivo, houve a denúncia.

A partir do que nós (Polícia Civil) tínhamos, os atos preparatórios de um



Delegado Marcelo Duarte e fotos de materiais e peças enviadas ao IPT para serem periciadas.



crime, crime esse que não ocorreu e não viria a ocorrer, porque já era do conhecimento da polícia, nós convidamos a vítima para vir até a delegacia. O Sr. Toshio ouviu a gravação e viu a cópia do cheque. Assim [ele] tomou ciência dos fatos e quis que nós processássemos e investigássemos esses diretores pelo crime de ameaça. Mas, perguntando a Toshio qual o motivo que ele acreditava que poderia a Pelzer estar querendo mata-lo, a única coisa que ele vislumbrou foi: a Pelzer vem utilizando uma matéria-prima inferior e não homologada pela Volkswagen. Toshio só imaginou essa situação.

Quando nós deparamos com essa situação, também vislumbramos um crime de estelionato e formação de quadrilha porque todos os diretores, em tese, estão relaciona-

dos e sabendo dos fatos. Então, nós representamos ao poder Judiciário, foi aceito pelo juiz com a participação do Ministério Público, e com isso conseguimos a expedição do mandato de prisão temporária e o mandato de busca para que nós pudéssemos dar o cumprimento lá na Pelzer.

Pedimos a prisão de 5 diretores. Um deles é o representante do Banco Goldman Sachs, detentor das ações da Pelzer no mundo; o presidente da empresa no mundo; do presidente da empresa Brasil; do vice-presidente do Brasil; e do diretor financeiro, que foi a pessoa que assinou o cheque de R\$250 mil. Na sexta-feira, 7, nós, a Polícia, fizemos o cumprimento das prisões dos três diretores daqui de Taubaté. Eles foram interrogados, não se manifestaram, disseram que só iriam falar em juízo.

Para prosseguir, arrecadamos todas as provas necessárias, as notas fiscais, todos os controles que comprovam a compra da mercadoria e apreendemos também, para a perícia, a matéria-prima e o produto final acabado. Para que a matéria-prima pudesse ser analisada, [saber qual é sua] a composição química, mandamos também ao IPT os pára-choques já confeccionados, para a verificação da resistência, eficiência e durabilidade desses produtos. Agora, vamos aguardar a resposta que está prevista para sair dentro de 30 dias, para que o inquérito possa ser concluído.

Quanto aos 2 diretores que não foram presos, eles se encontram fora do Brasil. Mas, nós (Polícia Civil) já comunicamos a Polícia Federal que já tem cópia do mandato de prisão. Se por ventura os diretores chegarem ao Brasil, eles poderão ser presos. [Se ocorrer] Será uma prisão temporária, de 5 dias, como foi a dos outros diretores.

Então, por que os outros diretores saíram da prisão? Eles saíram no final da tarde da sexta, 7, porque os advogados entraram com uma representação para a revogação da prisão temporária [e a Justiça acatou].

E, com referência às demais investigações, na quarta-feira o Sr. Tosca apresentou os R\$ 250 mil para depósito em conta judicial, que ficará à disposição do juiz até a conclusão do processo. No mesmo dia, também foi ouvido o dono da empresa Indaru, ele é a pessoa contratante do serviço do Sr. Tosca para a cobrança dos valores que, em tese, a Pelzer devia a Indaru”.

Outro lado

CONTATO procurou o homem marcado para morrer, Sr. Toshio Nakamoto. Instruído por seus advogados, apenas declarou: “Esse negócio já deu muita coisa, então melhor não mexer mais nisso”.

Da mesma forma, o advogado dos diretores da Pelzer, Daniel da Freitas, não atendeu as ligações de nossa reportagem. **IC**

O primeiro (ou último?) reduto dos Taubateanos

Desde que assumiu a prefeitura em 2005, Roberto Peixoto promete reformar o Mercado Municipal. Recentemente, incluiu essa velha promessa em um pacote de obras para o próximo ano, quando serão realizadas eleições municipais. Apesar de recorrente, essa promessa nos impele a um tributo ao espaço que representa o ponto de encontro mais antigo dos taubateanos cuja preservação é fundamental para preservar nossa identidade e fortalecer nossas raízes. E se vai reformar, por que não promover um concurso público dos projetos de reforma para que sejam julgados por uma comissão representativa dos usuários deste local encantado?

A pesar de modificado, o Mercado continua sendo um ponto de encontro imperdível para os taubateanos de todas as idades e classes sociais. A trabalho ou a passeio, todos que ali vão enfrentam grandes desafios e descobrem muitos prazeres.

O primeiro desafio é a dificuldade em encontrar uma brecha entre as barracas montadas nos dois lados das ruas. Mas vale a pena. Aos poucos, surgem variedades de cores e formas dos legumes arrumados como um banquete para os deuses. O aroma das frutas frescas quase nos faz flutuar e nosso tato se refina ao escolher o que levar. Ninguém resiste ao pedaço de pera ou goiaba madura oferecido pelo amigo da banca que entoa um bordão que nos faz sorrir. Caminhar por essa trilha é um verdadeiro exercício aos sentidos.

Muitos ainda levam a própria sacola para não ter de usar tanto saco plástico, bom hábito que, nesses tempos bicudos, deveria ser mais copiado. Outros vão puxando seus carrinhos de feira, cujas rodas costumam arrancar bons pedaços de meia ou de pele dos menos avisados. A compra da semana começa com feijão novo a granel, frutas e legumes por unidade, penca ou baciadas, bem à moda antiga.

Aos sábados, a barraca de embutidos de carne de porco merece uma visita, mesmo sem compromisso, mesmo que seja vegetariano. Atrás dela uma entrada conduz à casa nordestina de Fátima e Edilson. Muito atenciosos, orientam a escolha entre mais de 600 marcas de cachaça e oferecem sempre um trago da boa, em uma pequena caça-cortada.

Dentro do mercado, as pastelarias funcionam como empresas, com funcionários se revezando para atender a todos os gostos. O delicioso pastel saboreado em pé pode substituir um almoço. Há 45 anos a família Noguti prepara a massa crocante que atrai um público fiel. Selma, formada em psicologia, filha do Sr. Cesário,



falecido em 87, diz orgulhosa que assumiu o negócio paterno, mas que a proprietária é ainda dona Kimiko, sua mãe.

No centro do mercado, as massas prontas também têm público cativo, bem como as barracas de doces caseiros. E ali, bem no cantinho, Dona Francisca vende seus pirulitos coloridos há mais de 30 anos em sua pequena banca. E mais ao fundo, açougues e peixarias exibem a mesma fartura dos chamados bons tempos.

O cheiro da loja de fumo de rolo nos alcança e nos conduz a lugares remotos da infância passada na roça. "Que saudades do meu avô", comenta uma moça inebriada pelo perfume característico. Após 23 anos de balcão, Valmir diz que ainda tem muitos fregueses que preferem enrolar o fumo na palha de milho, como nosso típico caipira. E uma passada pela barraca das ervas secas

para aquele chá pode ser certo contra a pedra nos rins.

Na saída, é a hora de escolher as flores para enfeitar a casa. Por que não levar também uma muda de roseira ou de alecrim? Sempre há um cantinho para plantá-las. É o ponto final da jornada. A feira está completa. Com sorte, ainda podemos encontrar algum garoto para carregar as sacolas pesadas até o carro ou até em casa por uns trocados já combinados.

Aos domingos, é obrigatória a visita à feira da breganha, mesmo descaracterizada pela falta de apoio. Mas, com olhos cuidadosos, é possível garimpar tesouros fora das barracas paraguaias. E para refrescar, um gole de água da Bica do Bugre. Cuidado, você pode nunca mais sair de Taubaté ou se o fizer terá de voltar por benção ou maldição. Pelo menos é o que diz a lenda. ■

IDENTIDADE VISUAL | IMPRESSÃO DIGITAL | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO

Grafins

ESTÚDIO GRÁFICO

IDENTIDADE VISUAL | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO

Fone/fax 12 3631.1750
grafins@grafins.com.br

O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.

Cosenza
VEÍCULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br

O caso da apostilas - de Taubaté para o Brasil

As apostilas adquiridas pela prefeitura por R\$33 milhões nas férias escolares de 2004/2005 da empresa paranaense Expoente Soluções estão em mídia nacional. Os casos da terra de Lobato e de outras cidades, transmitidos pela Rede Record, podem ser vistos no site www.mundorecord.com.br, pela busca dos temas "Investigação nas editoras" e "Múltipla", uma das empresas envolvidas com outras prefeituras do estado

Erros conceituais e gráficos comprometem a qualidade do ensino público



O projeto educacional apostilado é tema de reportagem da Rede Record desde semana passada e já foi destaque em outros veículos de comunicação, como o Estadão e Revista IstoÉ. Cidades do interior paulista entraram na pauta por firmarem contratos milionários com a empresa Múltipla - Editora e Tecnologia Educacional LTDA -, acusada de oferecer propina às prefeituras em troca da compra de livros didáticos. Em outra reportagem, Taubaté aparece como exemplo do mesmo caso, mas envolvida com outra editora, a Expoente.

A reportagem de 05/12 da Rede Record informa que o dono da Múltipla, Paulo César Leite Fróio, oferecia 10% de comissão aos partidos políticos dos prefeitos pela venda dos livros. O Grupo de Atuação Especial ao Crime Organizado - GAECO - esteve na sede da editora em São Paulo com um mandado de busca e apreensão. O material apreendido está sob investigação do Ministério Público, em Campinas.

Outras cidades aparecem nas investigações por já apresentarem um histórico semelhante. Em 2005, a prefeitura de Ita-

nhaém firmou contrato no valor de R\$1,5 milhão com a editora Multiprinter, antigo nome da editora Múltipla, para fornecer material pedagógico - leia-se apostilas - para escolas do município. De acordo com a Record, "o negócio foi investigado e julgado pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. A decisão saiu em outubro deste ano. O TCE considerou o contrato irregular por falta de licitação".

Em Barueri, o caso se repete. Desta vez, o dono da editora Múltipla, Paulo César Fróio, aparece como representante da FilosofArt, uma editora de Curitiba. O contrato foi assinado com a prefeitura do município em 2004 para fornecimento de material didático. A reportagem de 07/12 da Record informa que "a FilosofArt fez outros contratos na região. O da prefeitura de São Bernardo do Campo era de 33 milhões de reais, para fornecer material didático por cinco anos. O caso foi parar no Ministério Público e o contrato foi suspenso".

O número de habitantes taubateanos é quase três vezes menor que o de São Bernardo do Campo. Mesmo assim, o valor gasto com a compra das apostilas da em-

presa paranaense Expoente em 2005 foi o mesmo: R\$ 33,4 milhões. A diferença está no tempo de distribuição do material didático, que em Taubaté são de três anos, e estará em vigor até final de 2008, enquanto que em São Bernardo, o contrato teria a duração de cinco anos.

Apesar do parecer do Tribunal de Contas que afirma ter sido legal a compra realizada pela prefeitura, a situação de Taubaté ainda é polêmica. O principal motivo são as quantias exorbitantes de gastos públicos em detrimento dos livros gratuitos distribuídos pelo governo federal pelo PNLD - Programa Nacional do Livro Didático - instituído em 1985. O assunto foi colocado em pauta pela reportagem de CONTATO há um ano, na edição 299.

Outra discussão é sobre os inúmeros erros encontrados nas apostilas de todas as cidades envolvidas. Uma das maiores autoridades no assunto, o professor da USP Nélio Bizzo, que foi coordenador de avaliação dos livros didáticos do MEC, declarou à reportagem da Record que o material apresenta "uma desorganização textual, uma falta de conexão entre partes, e erros crassos de português".

O deputado federal Ivan Valente (PSOL), já entrevistado por CONTATO na edição 336, realizou uma audiência pública em Brasília no dia 06/12 para discutir as falhas da terceirização do ensino na rede pública, na qual se encaixa o sistema apostilado. O deputado, na reportagem da Rede Record em 10/12, defende a criação de uma CPI na Câmara Federal para "investigação profunda dos livros didáticos". A mesma matéria, intitulada "Investigações nas editoras", mostra o caso de Taubaté com a empresa Expoente, e os erros encontrados nas apostilas. □

Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranquila?
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:
Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico), retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club Internacional e Redeshop Crédito emitidos no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.

Privatização do espaço público

Prefeito Roberto Peixoto, apesar de pareceres contrários do departamento de Trânsito e do Meio Ambiente, assina decreto em 26 de novembro que transforma em área privada alguns quarteirões do Jardim das Nações, exatamente onde se concentra moradores com maior poder aquisitivo e provoca uma reação dos outros moradores que poderá ter desdobramentos imprevisíveis



Os moradores do bairro Jardim das Nações foram pegos de surpresa no dia 28 de novembro quando o Diário Oficial publicou o Decreto Municipal 11.453 de 26 de novembro de 2007, assinado pelo prefeito Roberto Peixoto autorizando o fechamento das ruas Venezuela, Bolívia, Peru e Grécia. O fechamento atende ao pedido feito pela recém criada Associação de Moradores do Residencial das Nações.

Caso se concretize, trata-se da apropriação do espaço público por um grupo privado. Segundo o renomado jurista especialista em Direito Constitucional Dalmo de Abreu Dallari declarou ao jornal Vale Paraibano, trata-se de um decreto inconstitucional por "transformar o espaço público em espaço privado. [Para tanto] Seria necessário que os moradores da cidade fossem ouvidos para uma alteração dessa envergadura que vai afetar gravemente o direito de toda a cidadania do município".

O erro jurídico cometido pelo prefeito vai muito além. No decreto 11.453, o prefeito afirma textualmente que sua decisão foi baseada nos "pareceres técnicos favoráveis emitidos pelo Departamento de Trânsito do Município, Área Especial de Meio Ambiente e Departamento de Planejamento de Desenvolvimento do Município". Acontece que o Processo nº 6768/07, no qual o prefeito se baseou, na terça-feira, 11 de dezembro, na frente e verso da folha 19 continha os pareceres do Departamento

de Trânsito e do Departamento de Meio Ambiente, ambos contrários ao fechamento das ruas.

Cláudia Carmona, gerente da área de planejamento de Trânsito escreveu em 8 de março desse ano que "o solicitado não atende o disposto no artigo 65 A, da Lei Complementar 121/05". O engenheiro Ralph, do Meio Ambiente, por sua vez, registrou no dia 12 do mesmo mês que "como já observado pelo Departamento de Trânsito, o solicitado não atende o artigo 65 A, da Lei Complementar 121/05". E para completar, o diretor de Desenvolvimento Econômico, Antônio Roberto Paolicchi, no mesmo dia despacha que "devido ao não atendimento do requerido aos preceitos legais vigentes, somos contrários à sua aprovação". Ou seja, na data em que o prefeito assina

o Decreto 11.453, ele não dispunha de outros pareceres além desses três emitidos por funcionários da própria Prefeitura.

Reação

A primeira medida contra o fechamento foi tomada por Cleber Henrique de Azevedo Ramos, morador da residência localizada na esquina da rua Peru com a rua Japão.

Ramos fez uma representação ao Ministério Público. A resposta foi, além de uma carta parabenizando-o pela iniciativa, uma solicitação à prefeitura para suspender o processo e não realizar qualquer obra até que seja realizada uma nova avaliação.

Isabel, esposa de Cleber, conta que o casal foi contra esse projeto desde o dia em Marcelo Miranda Beringh, um dos proprietários da Rádio Difusora, Otávio Correa, um dos



ALCANCE

CONSULTORIA E TREINAMENTO

*Recrutamento e Seleção de Profissionais Especializados
e Executivos para indústrias.*

Hunting, Outplacement e Laudos Psicológicos.

Fone: (12) 3132-4963

<http://alcance-rh.blogspot.com>

sócios da Mil Clean, e o ex-promotor aposentado José Bernardes Gil os convidaram para aderir à iniciativa. Diante da recusa, ela conta que os três chegaram a insinuar que o fechamento poderia ser feito no meio do quarteirão da rua Peru, o que criaria um beco sem saída no local. Os três ainda teriam dado um prazo de apenas 5 dias para que o casal decidisse.

Essa iniciativa que teve início no primeiro semestre só veio à tona com a assinatura do decreto 11.453, de 26 de novembro. Chocados com a descoberta da iniciativa urdida na surdina, os moradores da rua França se reuniram para mostrar sua indignação. A primeira decisão foi partir para a contra-ofensiva. Imediatamente, foi redigido um requerimento solicitando cópia do processo. Depois de uma verdadeira via sacra marcada por um jogo de empurra-empurra, um funcionário da prefeitura informou que dariam uma resposta até sexta-feira, 14.

Trapalhadas

No departamento de Trânsito, Milene Furquim de Almeida, uma das moradoras da rua França que se sente prejudicada pela medida, conseguiu ser atendida, na terça-feira, 11, pelo arquiteto, ex-diretor de Trânsito Eugênio Monteclaro César Júnior, um dos gerentes daquele órgão. Segundo a moradora, ela ficou surpresa ao ouvir de Monteclaro que "ele já tinha dado um parecer favorável baseado em uma avaliação técnica e que tecnicamente não havia problemas, que não haveria impactos no trânsito da rua França ou da rua Argentina". O mesmo Monteclaro teria se pronunciado contra a iniciativa quando ainda dirigia o departamento de Trânsito, segundo Milene.

É sabido que a rua Argentina, lateral ao estádio Joaquinão, já sofre freqüentes congestionamentos durante o período escolar por abrigar três escolas nas proximidades. Nessas ocasiões, pode-se observar congestionamento que atinge até as proximidades do Carrefour. É por cauda disso, os motoristas que vêm pelo túnel atrás do estádio, para fugir da rua Argentina eles pegam a Grécia ou a Bolívia, ou a Venezuela, para atravessar a John Kennedy.

O movimento ampliou-se. Ninguém entende porque o projeto foi feito sem o consentimento de todos os moradores do bairro uma vez que a construção de muros em todas essas ruas beneficiaria apenas alguns.

Antônio Carlos Valim Cardenudo, morador do local há muitos anos, ficou inconformado com a autorização do projeto. Ele e um de seus vizinho discordam do decreto porque consideram ilegal a obstrução da rua e, porque o alvará concedido pela Prefeitura fala em construção de uma Guarita de Vigilância e da construção de muros em torno destas ruas. "Moro na rua França com esquina para a rua Grécia. Acho essa me-



da uma afronta", declara Cardenudo.

Os que defendem o fechamento das ruas garantem que não haverá restrição na circulação das pessoas. Mas os moradores que moram na vizinhança discordam: "Para passar por essas ruas, caso sejam fechadas, teremos que nos identificar. É por aí que a gente passa para fazer caminhada, ir para o centro. Agora teremos que dar uma volta muito grande", diz uma moradora participante da manifestação. Outro morador indignado era Antonio Ito, "uma minoria não pode prejudicar a todos, estas ruas são fundamentais".

Providências

Onze moradores do grupo contrário ao fechamento estiveram no Fórum, na terça-feira, 11. Três representantes foram recebidos pelo curador de Habitação e Urbanismo de Taubaté, João Marcos Cervantes. Glauco Almeida Júnior, esposo de Milene, conta que "fomos orientados a dar continuidade no abaixo-assinado para que ele seja encaminhado à Câmara, prefeitura e ao Ministério Público".

Segundo o Valeparaibano, promotor João Marcos Cervantes teria informado que foi instaurado um inquérito civil público, com pedido de informações à prefeitura sobre o decreto municipal e o fechamento das ruas. Segundo Cervantes, "dessa reunião com os moradores, foi colocado que, até mesmo por serem vizinhos diretamente prejudicados com a medida,

eles têm direito de postular judicialmente a revisão do decreto."

Outro lado

Apenas o arquiteto Monteclaro César atendeu nossa reportagem. O ex-diretor de Trânsito afirma que nunca deu parecer contra e que o parecer da engenheira Cláudia conteria um equívoco. "Ela argumentou com base no artigo 65 A, da lei complementar 121, de 21 de janeiro de 2005, de autoria do vereador Chico Saad. Diante da solicitação do Ministério Público, fiz uma avaliação técnica para provar que não haverá impacto no trânsito local. Apenas isso. A lei teve origem no Legislativo. A mim cabe cumpri-la".

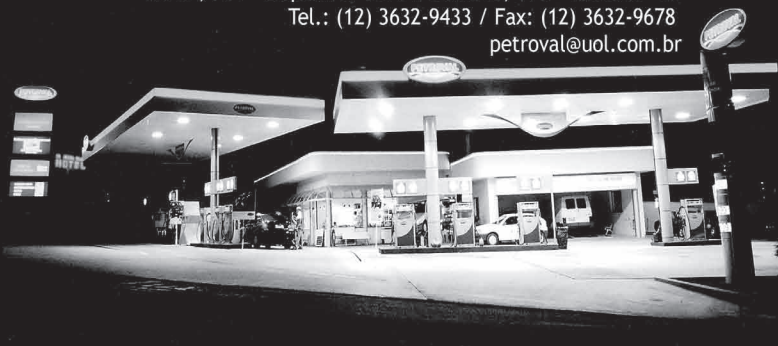
Perguntado sobre a opinião do jurista Dalmo Dallari, Monteclaro respondeu que não cabe a ele julgar ou decidir se a lei municipal é mais forte ou não do que a Constituição Federal. E que se houver um movimento contrário, o processo poderá ser interrompido.

Questionado sobre o eventual impacto que poderia provocar sobre os usuários da Vara da Fazenda e da Policlínica, ambos localizados na avenida John Kennedy, na esquina com as ruas que poderão ser fechadas, Monteclaro respondeu: "Os usuários da Policlínica são pessoas de baixa renda e não se utilizam de automóveis. E os usuários do Fórum da Fazenda são poucos e geralmente são funcionários que costumam estacionar na própria avenida, no sentido avenida Interdependência/Estádio Joaquinão".



"34 anos de solidez,
tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br



Mary Bergamota

mary.bergamota@gmail.com



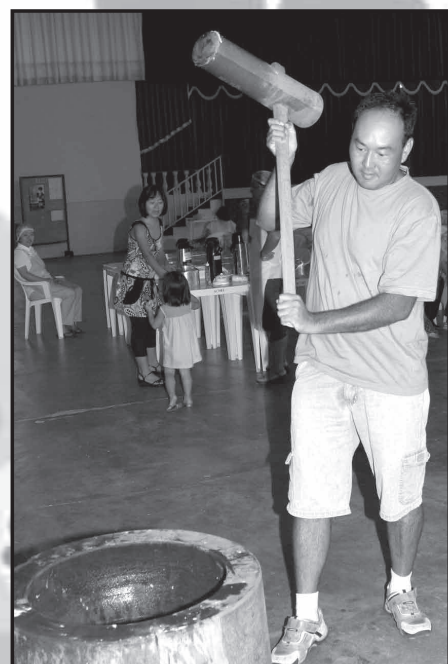
A dupla Paulo Tatit e Sandra Peres, flagrada após o emocionante show que arrastou muitos taubateaninhos para São Luiz do Paraitinga dias atrás, estará em duas apresentações gratuitas neste fim de semana: sábado, 15, no Centro Cultural São Paulo e domingo, 16, na Avenida Paulista. Veja mais em <http://www.palavracantada.com.br/final/agenda.aspx>



A sempre meiga Maria Luíza Barkett mostra uma vez mais do que é feita a sua arte ao exibir inspiração e originalidade em trabalhos próprios e outros tantos selecionados para integrar o Bazar de Natal que a moça inventou e que acontece no Pensionato da Praça Santa Terezinha, de 13 a 16 de dezembro.



Já a cantora Suzana Salles, apenas após tomar a bênção de Vó Cinira, zarpa para Paraty neste fim de semana, como amante e freqüentadora assídua daquele paraíso e incentivadora das cirandeiras, uma das grandes expressões da cultura local.



Para celebrar a passagem do ano velho para o ano novo, Wilson Koji Fujimoto soca com kine (martelo grande de madeira), o mote que foi prato principal do almoço da Associação Cultural Nipo Brasileira de Taubaté no domingo, 9, e representa sorte, saúde e força para receber e vencer todos os obstáculos que surgirem em 2008.

Spell

COMUNICAÇÃO VISUAL

Solução em Impressão
Banners Faixas Adesivos Painéis

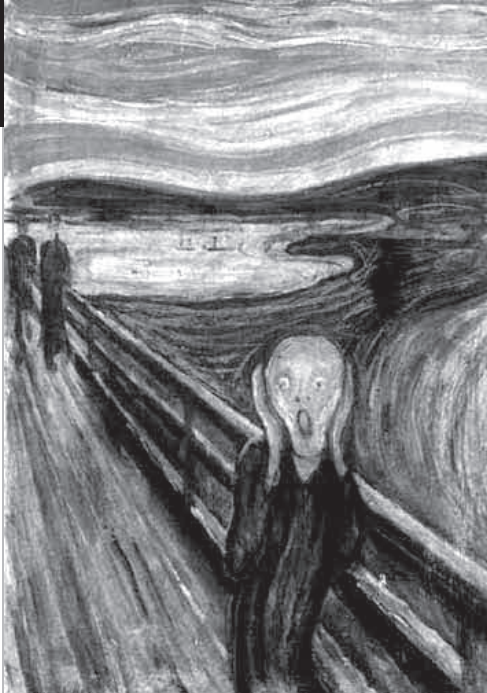
☎ 3621 1800 - 3622 7676



Herança

Pelas réstias de luar
Vivo a espreitar o tempo
Em noites de encanto
E de dor...
Será que importa
Esse compasso medido
Se meu amor já vai
Longe e esquecido?
Pelos caminhos do vento
Seu rosto, antes sorriso
Hoje quem sabe, nem se
Recorda de quem tanto
Amou...
Vivo a sussurrar o pranto
Ao relembrar toda paixão
Que era só descomedimento.
Era tal uma onda a jogar por
Terra qualquer juízo
Pois, amantes não são
Afeitos às normas
Sempre tão mornas...
Era medo, suor,
Consumição,
O que não havia era
Covardia!
E eis que solidão
É a herança que me
Ficou dessa história,
Mas por tê-la vivido
Assim tão intensamente
Faz-se agora vida nova,
Em cada canto de minha
Saudosa memória!

Lídia Meireles



por José Carlos Sebe Bom Meihy
meicon63@hotmail.com



Taubateanos, aqui e ali...

Coincidências existem, mas quando se repetem pode ser obra do destino ou uma saudável paranóia de quem vive em busca de suas origens (e não sabe) é o que se pode concluir desses encontros em várias partes desse planetinha relatados pelo mestre JC Sebe

Neva lá fora. O frio com vento é cortante, intenso e apropriado para os festejos de fim de ano em Nova York. Preocupações profissionais, conferências e entrevistas com brasileiros que deixaram o país, me ocupam de maneira preponderante no encerramento deste ano trabalhoso. Vim, como sempre, a trabalho, mas criam-se espaços para outras atividades e ocupações que são significativas: visitas a museus, óperas, espetáculos. A par dessas atividades extras, outras, como escrever minha coluna para o Contato, são deveres quase sagrados. E por falar desta coluna, houve uma provocação a mais, pois, irônica, a vida me pregou outra peça.

No final da última semana de novembro, exatamente no domingo, havia combinado com uma amiga para ir a uma cerimônia religiosa no Harlem ouvir alguns *spirituals* e, ao passar pelo hotel onde ela se hospedava, no lobby, encontro-me com uma excursão de taubateanos. Deu-se uma festa interior. Imediatamente reconheci a amiga Isa Márcia e então se iniciou uma seqüência de abraços inusitados. Confundi a Telma Baruzzi com a irmã Claudia, mas a solução do dilema foi fácil e risonha - afinal não errei de todo. Rever dona Vera Blois foi uma alegria e dessa feita não errei - ela não mudou nada, continua linda como era no tempo em que fui seu aluno no grupo escolar. Confesso que havia outras pessoas gratas, mas o imediato da situação não permitia maiores divagações e logo parti.

Tentei um segundo encontro e até me propus a voltar, mas a lufa-lufa das propostas pessoais não permitiu. Pena. De toda forma, não há como negar uma frase que ouvi (muitas) outras vezes: taubateanos há em toda parte. É verdade.

Devo dizer que a cada ano, à chegada do Carnaval, invariavelmente me encon-

tro com "conterrâneos" nos ensaios da Mangueira. A querida Duda e o polêmico [Flávio] Sapatão que o digam. Mas cá e lá, sempre no calçadão de Copacabana esbarro com alguém. E fico alegre. Dia desses, no jogo do meu Flamengo com o Vasco, ouvi em pleno Maracanã um grito de admiração: professor Sebe, o senhor por aqui?! Juro que me espantei, pois a surpresa deveria ser minha, mas mais que tudo foi uma alegria assistir o jogo com ex-aluno agora pai zeloso que mostrava o Rio ao filho.

E como são interessantes esses encontros casuais. Em minha história de turista, tenho casos a contar e em duas situações especiais me encontrei com Beatriz Oliveira Costa no exterior. A primeira delas coincidiu com a inauguração de minha saga de itinerante quando, nos idos de 1960, fui de navio para Buenos Aires. Era o *Andréa C* que então se propunha a ser o navio da moda. Anos depois, encontramos-nos em Paris, acidentalmente, na entrada do metrô, e sempre me lembro dela com um casaco azul. Noutra ocasião, andava com meus filhos, em Milão, em busca de um restaurante e depois de refinada procura decidimos por um que, ao entrar, para nossa admiração, deparamos com uma mesa de amigos onde estava o caro Carmelo e uma simpática comitiva de companheiros.

Este elenco de casos me fez pensar se não há algo de louco nessas casualidades. E recordo-me duas frases famosas, uma de R. D. Laing que diz "*paranóico é aquele que já percebeu que está sendo seguido*"; outro dito apropriado é de Nelson Rodrigues ao garantir que "*o que dá ao homem um mínimo de unidade interior é a soma de suas obsessões*". Talvez seja um pouco esta a minha nova mania: onde vou, fico procurando por taubateanos e até acho que estou sendo buscado, mas tenham certeza, é uma obsessão amorosa e que dimensiona saudade da terra, de pessoas queridas. **▣**

Consulte o regulamento no interior da loja.

Promoção
Concorra a mesadas no valor total de
R\$ 2.400,00
em compras.*

Mesada de Natal

Lojas Participantes
Danelli Calçados
Casa Corrente
Escolástico
Escolástico Esportes

Escolástico

BICHOPREGUIÇA

PETSHOT

CLÍNICA - BANHO E TOSA - RAÇÕES - ACESSÓRIOS - PET TAXI

PROMOÇÃO
BANHO E TOSA
20% DE DESCONTO
COM A APRESENTAÇÃO DESSE ANÚNCIO

3624-8585

Rua Dr. Emilio Winther, 155 | Centro | Taubaté

M

Marina
Calçados

A C Gonçalves • Diagnóstico
Consultoria • Planejamento
• Gestão

ORIENTAÇÃO SEGURA NAS ÁREAS DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, MARKETING E VENDAS

E-mail: acegon@vivax.com.br

Maiores Informações:
(12)3025-1196



É bom continuar vivo

Esse conto delicioso de Oscar Sach é a prova mais contundente de que ele é apenas brasileiro e não teuto-brasileiro como um cidadão mais desavisado o chamou em certa ocasião

Estaremos sempre em protesto contra aqueles que querem nos impor, à força, sua ideologia, sua religião, seu partido político, e também fazendo um alerta sobre a força incomensurável da ignorância. Quando se juntam essas aberrações, nem sempre o final pode ser como nesta pequena história verídica.

Mas vamos lá: tenho um amigo de longa data, sertanista, que provavelmente já passou mais tempo de sua vida dentro das matas do que na chamada civilização.

Sem título acadêmico, biólogo formado na universidade da mata, ele já prestou grandes serviços de coleta de espécimes raros para o Museu Goeldi, de Belém do Pará, trabalhou em levanta-

tamentos de campo para a Vale do Rio Doce, Petrobrás e outras companhias, e já publicou livros.

Acampado num tapiri (aquela casinha feita de galhos de árvores, coberta de folhas de palmeira), ele vasculhava a região por dias e dias, atrás de novidades. Teria sido um ajudante e tanto para George Gardner, Saint-Hilaire, von Martius e outros que estudaram nossa fauna e flora.

Pois estava ele havia mais de mês metido na mata, quando encontrou um grupo de garimpeiros e foi convidado por eles para partilhar uma refeição, coisa que não se recusa. E na conversa com os garimpeiros teve lá um tipo, muito forte, com uma peixeira nas costas, que estava dando uma aula sobre animais

e dizia que morcego é rato velho, que se transforma como lagarta, e passa a morcegar por aí.

Instruído, meu amigo tentou corrigir, explicando que são duas espécies diferentes, dois mamíferos, sim, mas diferentes. O fortão se invocou e perguntou: "O moço tá duvidando de ieu? tá me chamando de mentiroso?" - e já puxou a peixeira para mais perto da mão.

Meu amigo quis continuar vivo e foi vivo, perguntando: "Pera aí, cê tá falando de rato grande ou rato pequeno?" "Rato grande!" "Ah, esse vira morcego sim, com certeza".

A peixeira voltou pro lugar e meu amigo tratou de dar o fora, antes que outra discussão científica fosse resolvida de maneira inadequada. **▣**



Você sabia?

por Rogério Bilard
r.bilard@uol.com.br

Turminha de leite

Em geral, o primeiro dentinho só vai "nascer" quando o seu bebê estiver com cerca de seis meses de idade.

Voltando a parte mais comemorada dessa história, aquela do aparecimento do primeiro dentinho, variações individuais podem adiantar ou atrasar essa data sem prejuízos ou vantagens para criança. O importante é que, até aos três anos, ela esteja com a primeira dentição completa: vinte pequenos dentinhos de coloração leitosa (por isso são chamados de dentes de leite), dez no arco dentário superior e outro dez no arco inferior.

Assim como a data do primeiro dente, a seqüência dos outros varia, mas em geral segue uma ordem: os da frente vêm antes do que os detrás e os debaixo nascem primeiro do que os seus correspondentes de cima. \

É muito importante saber que o "nascimento" do primeiro dente permanente pode até passar despercebido: é o primeiro molar permanente. Como ele não substitui nenhum dente de leite, ele fica atrás do décimo dentinho, lá no fundo da boca na parte de baixo, é pouco visível e, às vezes, difícil de escovar.

Por um período coexistem na boca dentinhos de leite e dentes permanentes (fase mista). Os últimos dentes a "nascer" são os dentes do siso (ou do juízo?), por volta dos dezoito anos, completando assim a dentição permanente. **▣**





Juvenal rides again

O líder da favela morrerá, mas não deixará a trama. Ele voltará das trevas para se casar com Alzira

82, o número da morte

Já está definido: o chefe da Portelinha morrerá no capítulo 82, que vai ao ar na segunda quinzena de janeiro. Ele será fuzilado pelo traficante Lobato, que vai liderar uma violenta invasão na favela. Nesse mesmo dia, o marginal Ronildo, que estará metido nessa confusão até a medula, descobrirá que é filho Guigui. A morte de Antena causará comoção na favela. "Será um super-evento que só eu tenho coragem de pedir para a Globo fazer", disse Aguinaldo em seu blog.

A reviravolta dos que não foram

Fagundes não ficará muito tempo longe da novela. Logo ressuscitará em grande estilo e permanecerá na trama até o fim, dia 2 de maio. Depois que voltar das cinzas, Antena se casará com Alzira.

Líder Evilásio

O sonho de Evilásio sempre foi o de ser o rei do pedaço, herdeiro de Antena. Um verdadeiro Anteninha. Sua namorada, Júlia, vai incentivar o rapaz em suas ambições. Ela dirá que "um rei precisa conhecer outros território" e isso deixará Anteninha com sede de poder. Eles nem imaginam que Juvenal está prestes a morrer.

Zeca Pagodinho e Zé da Feira

Promete ser hilária a cena em que Zé da Feira fica frente a frente com Zeca Pagodinho. Os dois vão se conhecer na produtora de Mariozinho Pedreira. Papo vai, papo vem, e a dupla convence Antena a promover um show na Portelinha entre os dois Zé - da Feira e Pagodinho.

Curtas "Duas Caras"

- Estrela ensina Bijou a desfilar na Sapucaí
- Débora vira amante de Antônio
- Dorgival despreza Alzira
- Mãe Setembrina pega Dengue e fica à beira da morte
- Macieira toma posse na Universidade
- Claudius com ciúme de Paula com Narciso

A volta dos que não foram

As malas estavam prontas, o passaporte na mão e o porta-dólar recheado. Aguinaldo Silva já estava indo para o aeroporto, de onde embarcaria para um período sabático longe da novela, quando, sabe-se lá porque, mudou de idéia. Ligou para a cúpula da Globo e disse que queria voltar. E que retorno. O autor de "Duas Caras" retomou suas atividades cheio de empolgação. O mais interessante é que o novelista bateu o pé e não abriu mão de continuar atualizando seu polêmico blog (bloglog.globo.com/aguinaldosilva). Foi pelo blog, aliás, que ele revelou a primeira grande reviravolta do folhetim. Juvenal Antena será assassinado.

Aguinaldo está confiante que o crime vai sacudir o horário nobre e explodir de audiência.

Expediente

Director de redação
PAULO DE TARSO VENCESLAU
Editor e jornalista responsável
PEDRO VENCESLAU - MTR: 43730/SP

Reportagem
MARCUS CITTI
MELISSA OLIVEIRA - Estagiária
Editoração Gráfica
DAVID NELL
davidnell@msn.com

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Impressão
Resolução Gráfica

Colaboradores
ANA GATTI
ANA LUCIA VIANA
ANDRÉ SANTANA
ANTONIO MARMO DE OLIVEIRA
APARECIDA BRAUN
BETH CRUZ
ELIANE INDIANI
FABRÍCIO JUNQUEIRA
FLÁVIA A. R. BADARO
GLAUCO CALLIA
HAROLD MALUF
JOSÉ CARLOS SEBE BOM MEIHY
LIDIA MEIRELES
LUIZ GONZAGA PINHEIRO
PADRE FRED
ROGÉRIO BILARD
SAYURI CARBONNIER - de Londres
YA SAN LEVY

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11
Centro - CEP 12040-850
Fones: (12) 3621-9209
jornalcontato@jornalcontato.com.br

ABC Turismo comemora 40 anos, agradecendo a confiança e desejando aos clientes e amigos, um 2008 repleto de muitas viagens!



CONVIDA VOCÊ PARA VIAJAR "ENTRE AMIGOS"

Aproveite o Câmbio Baixo e VIAJE!!!

DISNEY
julho

GRÉCIA E TURQUIA

BELA ITÁLIA

DUBAI

BARILHOE
julho

MENDOZA
a capital mundial do vinho

CALIFÓRNIA
com LAS VEGAS

MÉXICO
muito além do que você imagina

CANADÁ
CLÁSSICO

PORTUGAL com SANTIAGO de COMPOSTELA

LANÇAMENTO COPA 2010 ÁFRICA DO SUL

ATENÇÃO: Venha conversar conosco! Seja coordenador de grupo da ABC TURISMO! Contato com Marcelo Matera: (12) 2123.5777 ou pelo email: marcelomatera@abcturismo.com.br



PRAÇA SANTA TERESINHA, 347
Tel.: (12) 2123.5777

TAUBATÉ SHOPPING
Tel.: (12) 3622.7722

WWW.ABCTURISMO.COM.BR



Na Boca do Gol

Como antigamente...

Nos bons tempos do E.C.Taubaté, o torcedor comprava sua cadeira cativa e tinha seu nome escrito na mesma, a cadeira era como se fosse um patrimônio dele. Lembro que meu pai, eu e meu irmão Fabio tínhamos nosso nome escrito, cada qual em sua cadeira, nos anos oitenta. Acertadamente a nova diretoria do Taubaté venderá novamente as cadeiras do Joaquinção. Por R\$120, 00 os torcedores assistiram confortavelmente aos jogos do Burrão na série A3 (total de dez jogos).

Trocando tudo

Com o apoio da prefeitura municipal, o Taubaté está trocando todas as cadeiras do Joaquinção. Finalmente...

Equipe

Foram apresentados os jogadores que irão defender o Taubaté nesta próxima temporada: são eles os zagueiros Denílson, Erlon e Gino, o goleiro Igor e os meias Guim e Renatinho. Também foram anunciados como contratados os volantes Marcão e Silvío. Na ocasião, também foram apresentados os jogadores que já tem vínculo com o Esporte Clube Taubaté. O lateral Chiquinho, que retorna de contusão, e o zagueiro Daniel, que jogou neste último semestre no Guaratinguetá, foram integrados ao elenco profissional.

Pratas da casa

O goleiro Gabriel, o lateral Lucas, o zagueiro Anderson, os volantes Rafael e Rodolfo e o



meia Luiz Guilherme foram revelados nas categorias de base e também foram aproveitados pela diretoria. Também serão aproveitados no time profissional os goleiros Cássio e William, o zagueiro Patrick, os volantes Léo e Guilherme Matogrosso, o meia Zé Roberto e os atacantes Bruno Daniel e Márcio, que atualmente fazem

parte do time sub-19 que vai disputar a Copa São Paulo de Futebol Júnior.

Avaliação

O Taubaté está avaliando alguns jogadores para compor seu elenco, o lateral esquerdo Juninho (que jogou pelo União Operária) o meia Diego e os atacantes Fernando (Independência) Mayko (Vila São Geraldo) e Miguelzinho(Juventus) estão sendo avaliados pela comissão técnica do alviazul. Também foram avaliados no treinamento os zagueiros Paulo, ex-Monte Azul, e Tony da cidade de Aparecida, além do lateral Caio, que jogou na Internacional de Bebedouro.

Reforço

Esporte Clube Taubaté conta agora com um novo fisioterapeuta: é Hélio Tibúrcio, que trabalha na área há alguns anos e é especialista em recuperação fisioterápica voltada ao esporte. Hélio é ex-jogador profissional, com passagens por clubes do interior do estado de São Paulo, e atualmente joga no futebol amador da cidade. Recentemente, ganhou o prêmio bola de prata como zagueiro do Quiririm. O trabalho no clube será conciliado ao atendimento em um consultório que possui na cidade de Taubaté.

Gilsinho

Embora muita gente não acredite as chances do atacante Gilsinho defender o Taubaté não são tão pequenas como andam dizendo por aí... **IC**

VIVA O SEU POTENCIAL!

ENSINO FUNDAMENTAL ENSINO MÉDIO EDUCAÇÃO PROFISSIONAL



acom.unitau | fotos: Fernando Candelária

matrículas abertas!
sem taxa de matrícula
3625 - 4249 | www.unitau.br

colégio unitau
Escola Dr. Alfredo José Balbi
Educação para a cidadania

sistema de ensino



Natal, presépio, árvores e Papai Noel

A festa mais importante para o mundo ocidental cristão tem sua história recuperada com singeleza e objetividade pelo professor Marmo, um eterno otimista

Origem do Natal

Cronologicamente, é uma data de grande importância para o Ocidente porque marca o ano 1 de nossa História porque se comemora o nascimento de Jesus Cristo.

Na antiguidade, o Natal era comemorado em várias ocasiões, pois não se sabia com exatidão a data do nascimento de Jesus. Foi somente no século IV que o 25 de dezembro foi estabelecido como data oficial de comemoração. Na Roma Antiga, o 25 de dezembro era a data em que os romanos comemoravam o início do inverno. Portanto, acredita-se que haja uma relação deste fato com a oficialização da comemoração do Natal.

As antigas comemorações de Natal costumavam durar até 12 dias, o mesmo tempo que os três reis Magos gastaram para chegar até a cidade de Belém e entregar os presentes (ouro, mirra e incenso) ao menino Jesus recém nascido. Atualmente, as pessoas costumam montar árvores e outras decorações natalinas no começo de dezembro e desmontá-las até 12 dias após o Natal.

A Árvore de Natal e o Presépio

Em quase todos os países do mundo, as pessoas montam árvores de Natal para decorar casas e outros ambientes. Em conjunto com as decorações natalinas, as árvores proporcionam um clima especial neste período.

Acredita-se que esta tradição começou em 1530, na Alemanha, com Martinho Lute-

ro. Certa noite, enquanto caminhava pela floresta, Lutero ficou impressionado com a beleza dos pinheiros cobertos de neve. As estrelas do céu ajudaram a compor a imagem que ele reproduziu com galhos de árvore em sua casa. Além das estrelas, algodão e outros enfeites, Lutero utilizou velas acesas para mostrar aos seus familiares a bela cena que havia presenciado na floresta.

Esta tradição foi trazida para o continente americano por alguns alemães, que vieram morar na América durante o período colonial. No Brasil, país de maioria cristã, as árvores de Natal estão presentes em diversos lugares, pois, além de decorar, simbolizam alegria, paz e esperança.

O presépio também representa outra importante decoração natalina. Ele mostra o cenário do nascimento de Jesus, ou seja, uma manjedoura, os animais, os reis Magos e os pais do menino. Esta tradição de montar presépios teve início com São Francisco de Assis, no século XIII.

Papai Noel

Estudiosos afirmam que a figura do bom velhinho foi inspirada num bispo chamado Nicolau, que nasceu na Turquia em 280 d.C. O bispo, homem de bom coração, costumava ajudar as pessoas pobres, deixando saquinhos com moedas próximas às chaminés das casas. Ele foi canonizado santo (São Nicolau) pela Igreja

Lição de Mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unita e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br



Católica, após várias pessoas relatarem milagres atribuídos ao bispo. A associação da imagem de São Nicolau ao Natal aconteceu na Alemanha e espalhou-se pelo mundo em pouco tempo.

Nos Estados Unidos, ganhou o nome de Santa Claus, no Brasil de Papai Noel (NOËL = NATAL em Francês) e em Portugal de Pai Natal.

Até o final do século XIX, o Papai Noel era representado com uma roupa de inverno na cor marrom. Porém, em 1881, uma campanha publicitária da Coca-Cola mostrou o bom velhinho com uma roupa, também de inverno, nas cores vermelha e branca (as cores do refrigerante) e com um gorro vermelho com pompom branco. A campanha publicitária fez um grande sucesso e a nova imagem do Papai Noel espalhou-se rapidamente pelo mundo. **IC**

Taubaté Country Club

Restaurante

Terças-feiras - 20h

Música ao vivo Profissional

Rodízio de Petiscos (dobradinha, moelinha, coraçãozinho de frango, tulipa de frango, espetinho de filé com bacon, isca de peixe empanado entre outros)

Quartas-feiras - 20h

Telão com melhores Videoclips

Rodízio de Massas

Quintas-feiras

17h - Chá da Tarde

20h - Karaokê

De Quinta à Sábado Pizzaria

Sábados e Domingos

Almoço Self Service e À La Carte

Programação Social

21/12

21h - Música ao vivo Rádio Galena

22/12

12h30 - Música ao vivo Escolha Certa

22h - Salão Nobre Balada Teen

22h - Grill/Restaurante
Feitos p/ Dançar

23/12

12h30 - Música ao vivo
Eliseu & Marcelo

Curtindo o Clube



Regina, Salgado, Ana, Wanda, Michelle e Rose



Festival de Dança



Jackson e Bete

Taubaté Country Club
Apresenta **Leveillon 2008**
Dia 31/12 às 22:00h
Local: Salão Nobre

- Ceia
- Fogos
- Vinhos
- Sobremesas
- Coquetéis

Bandas Musical Star Band e Soul Rock

Valor: R\$100,00
R\$120,00
R\$140,00
R\$160,00
R\$180,00
R\$200,00

Adote R\$1,00 (em cima do Restaurante)
Almoço à la carte R\$40,00
Comida sobremesa e vinho
Comida sobremesa e vinho
Ingresso de mesa na secretaria do clube

BRAHMA
13h
15 de dezembro
FELICIDADE VERDE E ROSA
EM TAUBATÉ
TAUBATÉ COUNTRY CLUB
ABERTURA OFICIAL DO CARNAVAL 2009

SHOW COM A BATERIA DA FANFANHA DE JANEIRO DO RIO DE JANEIRO

O sol, a lua e as marés...

“A vida só se dá para quem se deu/ pra quem amou/ pra quem chorou/ pra quem sofreu”.
(Vinicius de Moraes)

Há um quê de doçura no mês de Dezembro. Talvez por ser o último do ano, onde tantas histórias foram escritas, muitas delas abrindo caminho para o novo. Doçura transparente nas festas de amigos invisíveis que nos surpreendem sempre com um mimo ou abraço especial. Doçura quente por ser verão, capaz de despertar aquela vontade de ficar mais perto da natureza, com a casa de praia à nossa espera, momentos de preguiça, varanda com rede, livros não lidos com cheiro de novo e promessas de aventura. O copo sempre cheio no chão, de água de coco, claro!

Mês sábio que desperta a vontade de ficar indolente, olhando para nossa ignorância, diante do mar ou de um céu repleto de estrelas. Doçura densa e cúmplice por não conhecer o segredo capaz de resolver os problemas do mundo, nem que fosse só do nosso universo pessoal. Doçura terna por lembrar da palavra perdão. Doçura fraterna, e quem dera, eterna. É Dezembro...

E depois das festas, quem sabe, uns dias de férias só para relaxar. E mesmo que se fique na cidade, a casa ganha contornos de *dolce far niente*. Tudo para nos receber, nos abraçar e nos lembrar que o tempo é de descanso sim, mas o que vale é a qualidade dos nossos preciosos minutinhos e não a quantidade de muitos dias.

Como estação oficial da informalidade, pede um jeito todo novo de ser. Tempo de abrir janelas, abrir corações, clarear mentes e ambientes. Espalhar flores frescas por todos os cantos, se cercar de tudo o que nos inspira leveza, com comidinhas práticas, cores vibrantes, muita esperança de dias melhores e sentimentos maiores.

Símbolo da saúde e felicidade, as taças em vidro ou cristal tornam-se peças-chave nesta época de final de ano, pois, cheias de vinho trazem sempre boas energias. E é com elas que me despeço, brindando e desejando a todos muitos dias de sol, lua e marés, transbordantes de alegria.

•**Ritos e mitos:** Segundo Napoleão Bonaparte, o champanhe é adequado a todos

os momentos da vida: para brindar vitórias e esquecer derrotas. O que importa é o espírito com que se brinda, que deve ser sempre de alegria e renovação.

•**Para sorver estrelas:** Hoje, não há festa que se preze sem uma taça de Prosecco para abrir a comemoração. O que é ótimo, pois estes vinhos servidos gelados são excelentes para nosso clima, ainda mais nesta época de comemoração entre Natal e Reveillon.

•**Tragédia grega:** Se você é o dono da casa e quer pedir aos amigos que tragam uma garrafa para brindar, sem nenhum problema, especifique a marca que está usando para que não haja mistura de sabores.

•**Sem estouro ou banho de espuma:** Os espumantes franceses, sem dúvida, são os melhores, porém, há também excelentes espumantes espanhóis, italianos e nacionais. Em ambiente social, é bem mais charmoso (e correto) abrir a garrafa discretamente.

•**Nada mais gostoso:** Alguns vinhos são mais secos e outros mais doces. Os secos de maneira geral podem ser bebidos com tudo, do aperitivo à sobremesa. Já os mais doces acompanham perfeitamente frutas e doces. O importante é degustar e depois sonhar. Feliz 2008! **IC**



Educação Infantil em Taubaté: abrindo mais de 8.200 sorrisos.

Os investimentos da Prefeitura de Taubaté na Educação Infantil estão dando excelentes resultados. As vagas para o berçário aumentaram em 65% e cerca de 3 mil crianças são atendidas em período integral. Já o número de alunos por classe foi reduzido, permitindo que o desenvolvimento de cada criança seja acompanhado com maior atenção e estímulo.

Os professores são concursados e têm garantia de frequência em cursos de formação continuada. As crianças recebem alimentação nutritiva, especialmente formulada para suas necessidades, e as escolas passaram a contar com sistema de ensino

e materiais pedagógicos específicos, respeitando as características de aprendizagem da faixa etária atendida.

Isso é Taubaté: educação infantil de alta qualidade para mais de 8.200 alunos.

PREFEITURA MUNICIPAL, TAUBATÉ
MELHOR PR VOCÊ